



Evento: XXIII Jornada de Extensão

## **ESTADO DA ARTE: PSICANÁLISE E VIOLÊNCIA<sup>1</sup>**

**STATE OF THE ART: PSYCHOANALYSIS AND VIOLENCE**

**Laura Andréa de Moraes Alves<sup>2</sup>, Iris Fátima Alves Campos<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Trabalho desenvolvido na disciplina de Estágio Básico I

<sup>2</sup> Estudante do curso de Psicologia da UNIJUÍ; desenvolve estágio curricular na Defensoria Pública de Cruz Alta

<sup>3</sup> Professora Supervisora de Estágio Básico I do curso de Psicologia da UNIJUÍ

### **INTRODUÇÃO**

A violência é uma questão presente em diferentes esferas sociais há muito tempo e vários vieses teóricos a abordam e intervêm neste que é um fenômeno de grandes proporções na atualidade. O estágio Básico em Psicologia, realizado com mulheres vítimas de violência doméstica, exige à busca de um referencial teórico capaz de dar sustentação à intervenção psicológica.

É apresentada aqui, então, uma pesquisa do tipo estado da arte construída a partir de pesquisa no Portal de Periódicos Eletrônicos em Psicologia, PePSIC, utilizando os indicadores “psicanálise” e “violência” aplicados a todos os índices, com o objetivo de elaborar um panorama geral do que vem sendo estudado para compreender fatores relacionados à violência com base na psicanálise. Buscou-se, a partir deste panorama geral, analisar a influência das obras psicanalíticas nesta seleção de trabalhos a fim de servir aos objetivos referentes à fundamentação teórica no estágio Básico.

**Palavras-chave:** Psicanálise. Violência. Estágio supervisionado em Psicologia.

### **METODOLOGIA**

As pesquisas referentes ao estado da arte possuem o objetivo tanto de mapear quanto de discutir produções acadêmicas em relação à diferentes campos de conhecimento (FERREIRA, 2002), aqui o foco em constituir o estado da arte utilizando os indicadores gerais “psicanálise” e “violência” gerando 179 resultados, destes, 176 escritos em Português e três em Espanhol, abrangendo concomitantemente os dois termos de forma geral nos trabalhos, podendo ser encontrados no título, no resumo e corpo do texto.

Dentre estes escritos em Português, foram selecionados quatorze para servir ao propósito deste estudo, tomando como base para a seleção o assunto central descrito no resumo, devendo apresentar os indicadores sugeridos como foco da discussão. Optou-se por selecionar apenas materiais que busquem tratar da violência com abordagem psicanalítica no intuito de compreender e descrever o fenômeno e seus desdobramentos no sujeito e que colaborem para a fundamentação teórica necessária no referido estágio.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

As principais palavras-chaves elencadas nos artigos, além dos indicadores utilizados, consistem em termos relacionados ao feminino, machismo, ao social, à conjugalidade e ao trauma. São feitos apontamentos acerca do que contribui na constituição do sujeito como agressor, demonstrando a influência do ambiente em que viveram na origem e motivação para a violência, representando este aspecto através das ideias psicanalíticas relacionadas à constituição do sujeito. Além disso, apontam as consequências da violência na subjetividade das vítimas.

As produções pesquisadas variam quanto à metodologia, sendo trazidas com maior frequência pesquisas bibliográficas relacionando autores de diversas áreas, como psiquiatria, política e educação, com a perspectiva da psicanálise em contextos de violência. Pode-se ver também, dentro da seleção, cinco estudos de caso com relatos de vítimas, agressores e perspectivas multidisciplinares. Ainda, são feitas relações com literatura, filmes e casos clínicos, como por exemplo Arreguy, que faz menção à obras como Dom Casmurro e Otelo, Belo (2004) que cita o filme Cidade de Deus e Schaffa (2008) que evoca a descrição de um caso.

A violência contra a mulher, ou seu sinônimo violência de gênero, é, frequentemente, apontada como associada ao machismo presente na sociedade e o “feminino” como endereço dos atos violentos. A violência é vista como um pilar da sociedade, encontra-se institucionalizada e normalizada, como trazido por Endo (2009), além de haver a frequente culpabilização das vítimas, como mencionam Narvaz (2010) e Cerruti e Rosa (2008), dentre outros autores revisados durante este estudo. Ademais, é considerado que a violência contra a mulher é principalmente praticada por indivíduos que têm vínculos próximos com as vítimas (BECKER; TRIDAPALLI, 2021) (DIAS; NEVES, 2014).



Considerando o material colhido através de seleção mais refinada, iniciou-se a pesquisa da influência de obras psicanalíticas freudianas na compreensão da violência. Dentre os quatorze artigos selecionados, fez-se uma revisão nas bibliografias em busca de obras de Freud. O referido autor foi utilizado em doze do total de artigos selecionados. A partir destes, é possível perceber a recorrência de certas obras, que permitem uma melhor compreensão sobre o viés em que tem se estudado a violência.

Os dois trabalhos mais presentes são: Sobre o Narcisismo: uma introdução (1914), em que Freud apresenta uma releitura do conceito de narcisismo já elaborado, definindo de forma mais clara a instância do Ego, sendo referenciado em seis trabalhos; e Além do Princípio do Prazer (1920), que discorre sobre o funcionamento psíquico do sujeito que regido pelo princípio do prazer busca a satisfação de pulsões, mesmo que estas não sejam benéficas ou prazerosas para o eu, constituindo repetição e demonstrando a atuação da pulsão de morte, sendo referenciado seis vezes. Esta última, coloca em pauta a relação entre o funcionamento psíquico como um possível motivo à permanência das vítimas em situações violentas, ressaltando a possibilidade de relação de continuidade tanto do agredir quanto do ser agredida.

Percebe-se, além das já citadas, obras de maior contato com o social; são elas: Mal Estar na Civilização (1930), citada em três artigos, e Totem e Tabu (1913), citada em dois. Estas obras permitem ampliar a teoria psicanalítica, trazendo um exame do problema da violência e a relação com a base da cultura. Três Ensaio sobre a Teoria da Sexualidade (1905), obra alvo de muitas críticas quando publicada por destacar a existência da sexualidade infantil, também foi utilizada, aparecendo em três artigos. Em adição a estas, estão presentes obras como O Ego e o Id (1923), que permite analisar a estruturação do sujeito e as influências que a violência pode exercer nessa estrutura, mencionado em um artigo; Psicologia das Massas e Análise do Eu, em que é possível refletir sobre a violência como um fenômeno de influência grupal, mencionado também em um dos artigos; e Feminilidade (1933), presente em três trabalhos, que pode ser associada ao ideal de feminino presente na sociedade atualmente, ao associar a satisfação completa feminina na gestação de um filho.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O estudo realizado permitiu visualizar de forma ampla o tema da violência, relacionando-o à perspectiva psicanalítica, trazendo, assim, importantes contribuições ao



direcionamento da estágio, principalmente pelas referências a serem buscadas. Percebe-se, com o estado da arte, que as obras freudianas trazem subsídios para compreender a violência em diversas esferas, além de possibilitar a clínica psicanalítica no tratamento das consequências resultantes deste problema social.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARREGUY, Marília Etienne. O crime no divã: fundamentos diagnósticos em passionais violentos. **Estudos de Psicanálise**, Belo Horizonte, n. 37, p.93-102, jul. 2012. Disponível em: <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-34372012000100009&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-34372012000100009&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em 15 jul. 2022.

BELO, Fábio. Os efeitos da violência na constituição do sujeito psíquico. **Psyche**, São Paulo, v. 8, n. 14, p. 77-94, dez. 2004. Disponível em: <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1415-11382004000200005&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-11382004000200005&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em 15 jul. 2022.

CERRUTI, Marta Quaglia; ROSA, Miriam Debieux. Em busca de novas abordagens para a violência de gênero: a desconstrução da vítima. **Revista Mal-Estar e Subjetividade**, Fortaleza, v. 8, n. 4, p. 1047-1076, dez. 2008. Disponível em: <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1518-61482008000400009&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1518-61482008000400009&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em 15 jul. 2022.

DIAS, Andrezza Sisoneto Ferreira; NEVES, Anamaria Silva. A constituição do vínculo conjugal violento: estudo de caso. **Vínculo**, São Paulo, v. 11, n. 1, p. 8-15, jun. 2014. Disponível em: <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1806-24902014000100003&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-24902014000100003&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em 15 jul. 2022.

ENDO, Paulo Cesar. Violências, sistemas violentos e o horizonte testemunhal. **Psicologia: ciência e profissão**, Brasília, v. 29, n. 1, p. 30-39, mar. 2009. Disponível em: <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-98932009000100004&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932009000100004&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em 15 jul. 2022.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas "estado da arte". **Educação & Sociedade** [online], v. 23, n. 79, p. 257-272, 2002. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/es/a/vPsychSBW4xJT48FfrdCtqfp/abstract/?lang=pt#>> Acesso em: 29 jul. 2022.

Freud, S. (1974a). Totem e tabu. In Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud. (Vol. XIII, pp. 13-191). Rio de Janeiro: Imago. (Obra originalmente publicada em 1913).

\_\_\_\_\_. (1974b). O mal-estar na civilização. In Edição Standard Brasileira das Obras Completas de Sigmund Freud. (Vol. XXI, Ingrid Vorsatz, Marcos Eichler de Almeida Silva



Estud. pesqui. psicol., Rio de Janeiro, v. 17, n. 2, p. 674-692, 2017. 690 pp. 75-171). Rio de Janeiro: Imago, 1974. (Obra originalmente publicada em 1930[1929]).

\_\_\_\_\_ (1980a). Três Ensaios sobre a teoria de sexualidade (Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud, Vol. 7). Rio de Janeiro: Imago. (Originalmente publicado em 1905).

\_\_\_\_\_ (1980b). Sobre o narcisismo: Uma introdução (Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud, Vol. 14). Rio de Janeiro: Imago. (Originalmente publicado em 1914).

\_\_\_\_\_ (1980d). Além do princípio do prazer (Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud, Vol. 18). Rio de Janeiro: Imago. (Originalmente publicado em 1920).

Freud, S. (1980e). O ego e o id (Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud, Vol. 19). Rio de Janeiro: Imago. (Originalmente publicado em 1923).

\_\_\_\_\_ (2013). Psicologia das massas e análise do eu. (R. Zwick, Trad.) Porto Alegre: L&PM (Obra original publicada em 1921).

NARVAZ, Martha G.. Masoquismo feminino e violência doméstica: reflexões para a clínica e para o ensino de Psicologia. **Psicologia Ensino & Formação**, Brasília, v. 1, n. 2, p. 47-59, 2010. Disponível em: <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2177-20612010000200005&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2177-20612010000200005&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em 15 jul. 2022.

SCHAFFA, Sandra Lorenzon. Entre a violência e o vazio: a escuta do feminino. **Revista Brasileira de Psicanálise**, São Paulo, v. 42, n. 4, p. 55-66, dez. 2008. Disponível em: <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0486-641X2008000400008&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0486-641X2008000400008&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em 15 jul. 2022.